

Condenação perpétua

Condenação Perpétua

Dois corpos combalidos na longa noite

Um sobre o outro sob um raio da lua

Adormeceram o amor depois do açoite

A serpente nela gravada na pele nua

Eva sobre o corpo do companheiro Adão

No ombro a marca do pecado: a serpente

Castigo da gênese para a prole da nação

Como nasceram e viveram o de repente,

Num súbito voou a maçã e o castelo atingido

Trovões, chuvas e dilúvio foram a herança.

Igualmente o poderoso Demo saiu tangido

Gerações e gerações relutam num eterno

E vagam Adãos e Evas sem esperança

Desde a Pedra lascada ao Homem Moderno...

(Ademar Oliveira de Lima)